

# Minas registra saldo de 162 mil empregos com carteira assinada de janeiro a junho deste ano, o melhor primeiro semestre desde 2021

Ter 30 julho

A busca por emprego terminou para Rafael Silva. Depois de três meses desempregado, ele voltou ao mercado de trabalho em junho deste ano, após ser selecionado para uma vaga de auxiliar administrativo.

“Estava sem respostas para as minhas tentativas, até que acessei o Uai Virtual e encontrei a vaga de auxiliar. Marquei uma entrevista e, em pouco tempo, fui contratado. Não queria mais ficar em casa, agora estou bem mais tranquilo“, disse.

A vaga ocupada por Rafael é uma das 232 mil criadas em junho em Minas Gerais. De acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), o saldo positivo do sexto mês do ano foi de 28.354 postos de trabalho, levando o estado a 162 mil vagas abertas em 2024.

O melhor saldo havia sido registrado em 2021, com 203 mil postos de trabalho. Já no ano seguinte, atingiu 147 mil e, em 2023, 144 mil vagas de emprego.

Desde janeiro, Minas Gerais mantém uma sequência consistente e positiva de geração de empregos. Nos últimos seis anos (2019-2024) o total de postos de trabalho também é significativo, e já chega a 898 mil.

Arthur Campos, subsecretário de Inclusão Produtiva, Trabalho, Emprego e Renda da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#), afirma que a sequência aproxima Minas da meta de um milhão de vagas geradas até 2026.

□

**“Podemos superar a nossa marca, mas não podemos parar por aí. Não podemos apenas criar vagas, mas temos que ocupá-las. Por isso, apoiamos o empreendedorismo e**

# oferecemos capacitações, para qualificar qualquer cidadão que queira entrar no mercado de trabalho”, afirma Arthur Campos.



## Empreendedorismo aquece oferta de postos

O desempenho positivo do mercado de trabalho também resulta do ambiente propício ao empreendedorismo e atração de novos negócios fornecido pelo [Governo de Minas](#) por meio de políticas públicas lideradas pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#).

Conforme balanço divulgado pela [Junta Comercial do Estado de Minas Gerais \(Jucemg\)](#), no primeiro semestre deste ano o volume de empresas abertas até junho totalizou mais de 48 mil (48.155): alta de 12,4% frente ao mesmo período de 2023. Na mesma base de comparação, a média de novos negócios criados por dia no estado aumentou de 238 para 266.

“As micro e pequenas empresas têm gerado 67% dos empregos e o PIB também passou de 20% para 27%, o que demonstra a sua força. E as MPEs, para continuarem tendo força, precisam de políticas públicas de desburocratização. Precisam de encontrar um ambiente mais leve para empreender. E nós aqui do Governo de Minas estamos fazendo isso. A gente quer, cada vez mais, um estado menor, mais célere, mais leve para quem empreende”, destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

## Mercado de trabalho em Minas

Graças a ações do Governo de Minas, como a digitalização de serviços, atração de investimentos privados e promoção do Feirão de Empregos da Sedese, o estado tem o segundo maior estoque de empregos do país, com 4,9 milhões de pessoas empregadas com carteira assinada.

O Vale do Jequitinhonha é uma das regiões em Minas que também vem sentindo os efeitos da melhora do ambiente do mercado de trabalho. No município de Salinas, o Vale do Lítio do Governo de Minas tem provocado uma cadeia de desenvolvimento econômico que impulsiona os mercados locais.

Natural da cidade, o empresário Harley Costa Cardoso já empreendia em alguns setores, mas, com o projeto do Vale do Lítio, enxergou uma nova oportunidade.

O aumento da demanda por hospedagem com a chegada de empresas na região levou Harley a reassumir um hotel da família - que, desde 2018, estava arrendado - e também a contribuir para a

geração de empregos na região.

“Com a alta movimentação de pessoas, hoje você não encontra mais casas para alugar. Agora há muito mais pessoas investindo e construindo, e o comércio local começou a ter mais competitividade. Isso tudo me motivou a reabrir o hotel, oferecendo um novo serviço, diferenciado, especialmente voltado para atender às pessoas que vêm aqui para trabalhar por um período maior. Minha expectativa é que até o final do ano ele esteja lotado”, afirma Harley, que precisou contratar para o novo negócio.

### **Pilares da empregabilidade**

Pequenos negócios como o de Harley desempenham um papel fundamental na geração de emprego e renda não só nos municípios que compõem atualmente o Vale do Lítio, mas em todo o estado.

Dados mais recentes do Sebrae Minas, com base no Novo Caged, mostram que as micro e pequenas empresas (MPEs) mineiras criaram este ano 85 mil vagas, mais de 60% do saldo total de postos de trabalho do estado. O número coloca Minas como a segunda unidade federativa do país com o maior superávit de empregos gerados por pequenos negócios.